

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR.

UNIDADE ESCOLAR:

ESCOLA MUNICIPAL PRÍNCIPE- PROFESSORA ODILLE HELENA VENTURELLA
GONZATTO.

IDENTIFICAÇÃO DA CANDIDATA:

MICHELLE DE SOUZA SILVA ALVES.

Formação Acadêmica:

Graduada em Licenciatura em Pedagogia (UNICID-Universidade Cidade de São Paulo)

Pós-graduada em Gestão Escolar (FABRAS-Faculdade IBRA de Brasília)

Pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva (FITEC- Faculdade IBRA de Tecnologia)

PERÍODO DO PLANO DE GESTÃO: 2026 e 2028.

TÍTULO DO PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

“GESTÃO COMPARTILHADA: VALORIZANDO PESSOAS, CONSTRUINDO SABERES”.

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1 Nome da escola: ESCOLA MUNICIPAL PRÍNCIPE- PROFESSORA ODILLE HELENA VENTURELLA GONZATTO.

1.2 Endereço completo:

Rua 833, Mergulhão, 1066, Bairro Balneário Pérola do Atlântico, Loteamento Residencial Príncipe- Itapoá - Santa Catarina - CEP 89.390-760.

Telefone:

Email: e.principe@educaitapoa.sc.gov.br

INEP: 42165091

Razão Social:

Documentos: A Escola Municipal Príncipe, da cidade de Itapoá, estado de Santa Catarina, foi criada pelo decreto 7.326 e parecer do Conselho Estadual de Educação. Seu regimento escolar foi aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME). **1.3 Nível de ensino oferecido:** Ensino Fundamental – Anos Finais.

1.4 Turnos de funcionamento:

Matutino e Vespertino.

Aulas de contraturno escolar das 17h às 19h.

1.5 Número de alunos: 622 alunos matriculados em 02/03/2026 conforme sistema Educar Web.

1.6 Turmas atendidas atualmente: 6ª ao 9º ano

Número de alunos: Geral, por segmento e por turma - 02/03/2026.

2026 – ESTRUTURA PEDAGÓGICA – PRÍNCIPE			
	Turma		Turno
E N S I N O F U N D A M E	6.º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
		E	MATUTINO
	7.º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO

N T A L		D	VESPERTINO
		E	MATUTINO
		F	VESPERTINO
	8.º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO
		E	VESPERTINO
	9.º Ano	A	MATUTINO
		B	VESPERTINO
		C	MATUTINO
		D	VESPERTINO

TOTAL DE TURMAS: 20

TURMAS - PERÍODO MATUTINO = 10

TURMAS PERÍODO VESPERTINO = 10

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS = 622 ALUNOS EM 02/03/2026.

1.7 Número de servidores e as respectivas atuações:

Profissionais que atuam na Escola Municipal Príncipe – 2026, conforme quadro a seguir:

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA – ESCOLA PRÍNCIPE
Gestão: Edineia Dos Santos
Coordenação de gestão: Jamile Hoffmann Fortunato
Administração escolar: Mauricio Henrique Machado Tosta Tatiane Canestaro
Coordenação Pedagógica/Supervisão: Pâmela Maira Pereira Rocha
Coordenação Pedagógica Orientação: Jhony Lucas F. Barboza Valdirene Peres Crisanto

PROFESSORES – 2026 – Área de Atuação
Biblioteca: Gabrielle Oliveira de Liz
Professora de Língua Portuguesa: Bianca Beatriz D. Bianeck Professor de Língua Portuguesa: Jean Claudio Sales Nominato
Professor de Matemática: Diego André Azambuja Professora de Matemática: Isabela Caroline Hasse Professora de Matemática: Yara Maria Iegat Ribeiro
Professora de História: Rosangela do Rocio Horokoski Professor de História: Willian Rachiel Rossi Professor de História: Matheus Santiago Koslosky
Professora de Geografia: Luana Emily Caverzan Professor de Geografia: Luciano Aranha Andrade
Professora de Ciências: Akemi Higa De Campos Professora de Ciências: Juliana Dos Santos Matias
Professor de Educação Física: Alexandre Enrich Pinto Maia Professor de Educação Física: Hiury Moura Alexandre
Professora de Inglês: Lidiane Mendonça Bertholo Professor de Inglês: João Maurício Mendes Araujo

Professora de Artes: Danieli Fogaça Do Prado
Professora de Artes: Keila Da Silva Freire Blem
Professor de Libras: Aron Rodrigues Lisboa
Professor de Libras: Jéssica Camila Martins
Professor de AEE - Atendimento Educacional Especializado: Luiz Martins
Professora de SAP: Alair Maria Schneider Reolon
Professora de Reforço Escolar: Alair Maria Schneider Reolon
Professora de Reforço Escolar: Gabrielle Oliveira De Liz

EQUIPE DE APOIO	
Erika Stankievicz Peres	Profissional de Apoio- Inclusão
Pabulo Roger Manga	Profissional de Apoio- Inclusão
Julia Mariane Rohsler	Profissional de Apoio- Inclusão
Vitória Nardelli Vieira Gonçalves	Profissional de Apoio- Inclusão
Yasmim de Souza de Alencar	Estagiária
Eduardo Otávio De Araujo Junior	Estagiário
Eloana De Jesus Dos Santos Batista	Estagiária

Sandra Regina Farias Martins	Serviços gerais – terceirizada
Marislaine Ribeiro	Serviços gerais – terceirizada
Silvane Lindebeck Cordeiro	Serviços gerais – terceirizada
Dirmari Ribeiro	Serviços gerais – terceirizada
Silvana Severina da Conceição Veneri	Serviços gerais – terceirizada
Telma Weiss	Copeira - terceirizada
Dayana Alves da Silva	Copeira - terceirizada
Adriana Bento Alves	Vigilante - terceirizada
João Carlos Rehs	Vigilante - terceirizada
Hiury Moura Alexandre	Desporto Escolar – Projeto A+

Associação de Pais e Professores APP – PRÍNCIPE

DIRETORIA

Presidente: Juciele Gemin Loeper

Primeiro Secretário: Lidiane Mendonça Bertholo

Primeiro Tesoureiro: Luana Emily Caverzan

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Edinéia dos Santos

Secretária: Denise Alves

Conselheira: Christiane Aparecida Schmekel

Conselheira: Odneia da Silva Azevedo Feghera

Conselheiro: Donatílio Silva Junior

Conselheira: Renata Pinheiro Vasção

Conselheira: Diana Paola Zapata Narváez

CONSELHO FISCAL

Presidente: Roseli Antt de Brito

Membro Efetivo: Silvane Lindebeck Cordeiro

Suplente: Jane Aparecida da Costa Correia

Suplente: Renata Aparecida dos Santos

Suplente: Rosangela do Rocio Horokoski

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

2.1 Contexto socioeconômico e cultural da comunidade atendida:

A E.M. Príncipe iniciou seu atendimento em 2025 a partir do desmembramento e a consequente migração dos alunos da E. M. Ayrton Senna, assim a Escola Ayrton Senna passou a atender unicamente as turmas de Anos Iniciais – 1ª ao 5º ano – enquanto a Escola

Príncipe destina-se ao atendimento das turmas de Anos Finais – 6º ao 9º ano. Em pesquisa socioeconômica aplicada junto às famílias foi possível observar que a escola Príncipe atende famílias numerosas, sendo que 39,3% daquelas que participaram da pesquisa, vivem em lares com 04 pessoas, 27,7% contam com 03 integrantes, 18,5% responderam contar com 05 moradores, e ainda 8,1% das famílias são constituídas de 06 ou mais pessoas residentes no mesmo endereço.

No que diz respeito à renda salarial mensal, a pesquisa realizada pela escola evidenciou a concentração de baixa e média renda, na qual 40,5% das famílias possuem rendimento entre 1 e 3 salários-mínimos, 23,7% situam-se na faixa de 3 a 5 salários-mínimos, enquanto 22,5% superam os 05 salários-mínimos. Em contrapartida, 13,3% sobrevivem com até 01 salário-mínimo.

Quanto ao tipo de moradia, metade das famílias que participaram da pesquisa reside em casa própria, enquanto as demais em casas alugadas ou cedidas. A maioria das famílias vivem na cidade de Itapoá há mais de 10 anos.

Também foi possível observar com a pesquisa, que a maior parte dos estudantes reside próximo à escola, deslocando-se a pé, com transporte próprio e, entre 10 e 15% dos alunos, deslocam-se para a escola de bicicleta. Poucos são aqueles que necessitam de transporte escolar particular (vans escolares).

No questionário aplicado, sobre uso de celular e conectividade, analisou-se que praticamente todas as famílias possuem celular com acesso à internet, a maioria conta com rede Wi-fi em casa e cerca de 70% dos alunos dispõem de celular próprio.

Com base nas informações obtidas no PPP da escola, quanto à escolaridade dos responsáveis, menciona-se que “uma parcela expressiva concluiu o ensino médio, muitos chegaram ao ensino superior, e outra parte significativa não ultrapassou o ensino fundamental.” A maior parte das famílias afirmaram, no questionário socioeconômico aplicado pela Escola Príncipe, que participam ativamente da vida escolar de seus filhos, demonstrando envolvimento ativo no comparecimento às reuniões e motivação de seus filhos aos estudos.

Nas respostas do questionário socioeconômico direcionadas ao tema lazer, predominaram as atividades relacionadas ao uso de recursos tecnológicos: celular, TV/streaming, jogos e redes sociais, além da prática de esportes.

2.2 Infraestrutura física da escola

A E.M. Príncipe, conforme PPP da escola, conta com: dez salas de aula, com capacidade média para 30 a 35 alunos cada, além de uma sala destinada a 24 estudantes; uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma sala de materiais pedagógicos e administrativos, uma biblioteca, um espaço externo com bancos, uma sala de professores equipada com dois banheiros (masculino e feminino), uma sala de Orientação Educacional, uma sala de Supervisão Escolar, uma sala de Direção, uma secretaria, uma sala de materiais de Educação Física, bem como um ginásio coberto com dois banheiros (masculino e feminino), cada qual com chuveiro, além de banheiros adaptados para Pessoas com Deficiência (PCD), também equipados com chuveiro. Complementam a estrutura um pequeno depósito sob a escada, uma cozinha estruturada, uma sala para armazenamento de produtos de limpeza, banheiros masculinos, femininos, um banheiro adaptado para PCD e elevador. O espaço dispõe ainda de um refeitório com mesas e bancos para o serviço da merenda escolar.

A escola dispõe, ainda, de uma biblioteca que atende tanto alunos quanto professores

A Escola Municipal Príncipe tem a previsão de ampliação de seu espaço e estrutura física. Já se iniciou a obra de ampliação no terreno da escola, vizinha ao prédio já construído, onde há o planejamento de conclusão para o ano letivo de 2026, com espaços destinados à área administrativa da escola, laboratório de ciências e anfiteatro.

Conforme o PPP, “Na Escola Príncipe, os recursos tecnológicos são integrados ao planejamento pedagógico de forma articulada ao currículo e às necessidades de aprendizagem dos estudantes.” Os Materiais Pedagógicos Disponíveis são:

- 05 projetores multimídia (datashow)
- 02 telas de projeção
- 02 caixas de som amplificadas
- 03 impressoras
- 30 tablets
- 10 computadores (uso administrativo)
- 03 celulares institucionais
- 10 lousas interativa

2.3 Recursos humanos

A escola conta com “equipe profissional diversificada e qualificada, que atua de forma integrada para garantir o pleno funcionamento da instituição e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem (...). Além disso, a equipe de apoio e os profissionais terceirizados

desempenham papel essencial na manutenção do ambiente escolar, proporcionando condições adequadas para o aprendizado.” A escola conta também com a participação da comunidade escolar, da Associação de Pais e Professores (APP) e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que fortalecem a gestão democrática e compartilhada.

2.4 Desempenho dos estudantes

A E. M. Príncipe, recém-inaugurada, participou no ano de 2025 pela primeira vez da Avaliação Externa SAEB. Desta forma, não foi possível obter os índices do IDEB para sua avaliação pois os índices não foram publicados até o presente momento.

Considerando os dados da Escola Ayrton Senna, escola de onde se originou o público-alvo da Escola Príncipe, quanto aos índices do IDEB dos anos finais, não se observou evolução entre os anos de 2011 (5,7) e 2015 (4,9), porém em 2017 apresentou avanços (5,9). Já em 2019, não foi possível alcançar resultados devido ao número insuficiente de participantes.

Em 2021 não foram aplicadas as avaliações externas em função da pandemia. Em 2023, os anos finais da Escola Ayrton Senna apresentaram resultados satisfatórios (5,5) mantendo-se acima do resultado do município (5,1).

2.5 Frequência escolar:

Quanto à frequência escolar, não foi possível levantar os dados de 2026 por estarmos no início do ano letivo, dados de 2025 de relatórios gerados pelo sistema Educar web indicaram que 11,07% dos alunos matriculados na unidade escolar no ano de 2025 apresentaram frequência abaixo de 75%. As turmas de 9º ano apresentam maior número de alunos com baixa frequência. Já as turmas de 7º ano representam o menor número de alunos com baixa frequência.

TURMAS	Quantidade de alunos índice- alunos abaixo de 75% de frequência.
6º ANOS	20 alunos 11, 62%
7º ANOS	14 alunos 8,91%

8º ANOS	15 alunos 11,27%
9º ANOS	19 alunos 12,5%

Não há dados dos índices de risco de retenção por estarmos no primeiro trimestre do ano letivo de 2026.

2.6 Projetos em andamento:

Após análise do PPP, identificou-se os seguintes Projetos desenvolvidos na instituição:

- ✓ Ações voltadas e planejadas para a chegada das turmas de 6º ano na Escola Príncipe, assim como a preparação e a aproximação dos 9º anos com a comunidade escolar do Ensino Médio, visando estabelecer parceria, em especial, com a Escola de Educação Básica Nereu Ramos. Tais ações envolvem visitas, rodas de conversa e orientações de maneira a motivar e preparar os alunos para as mudanças na rotina escolar.
- ✓ Aulas de Reforço são conduzidas, atualmente, no contraturno, com carga horária semanal de 02 atendimentos de 45 minutos. Essas aulas são ministradas por professores com formação em pedagogia que atuam no reforço, SAP e Biblioteca.
- ✓ LEV – LÍDERES ESTUDANTIS VOLUNTÁRIOS: Esta proposta implantada No ano de 2025 na Escola Príncipe tem como objetivo “oferecer aos alunos do 9º ano a oportunidade de atuarem como voluntários em atividades organizadas pela escola, incentivando o protagonismo, a cidadania e o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais, por meio da colaboração em diferentes frentes do cotidiano escolar.”
- ✓ ESCOLA E FAMÍLIA CAMINHANDO JUNTAS - PAIS E RESPONSÁVEIS COMO VOLUNTÁRIOS. Projeto desenvolvido e aplicado em 2025 com o intuito de promover a aproximação entre a escola e as famílias, valorizando a participação dos pais e responsáveis no cotidiano escolar como voluntários em diversas atividades, fortalecendo os vínculos afetivos, colaborativos e educativos.

2.7 Desafios e potencialidades identificadas:

Após a leitura do PPP da escola, foi possível identificar os objetivos que a atual equipe gestora e pedagógica da E.M. Príncipe busca neste momento, em sua curta trajetória desde a sua inauguração em 2025:

“Como uma instituição jovem, mas comprometida com a excelência educacional, a E.M. Príncipe enfrenta o desafio cotidiano de se firmar como referência no atendimento ao Ensino Fundamental II, mantendo um olhar atento às transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam a formação dos adolescentes.”
(PPP – Escola Príncipe)

Alinhada ao PPP, a comunidade escolar trabalhou intensamente para tornar a escola uma referência em estrutura e qualidade, incentivando o engajamento coletivo para reafirmar seus valores e identidade. "Em relação aos valores culturais e pedagógicos, notou-se que a instituição tem implementado diversas ações em sua rotina pedagógica para fortalecer o vínculo de pertencimento com a comunidade escolar. Ao envolver alunos e famílias em projetos motivadores e eventos voltados à arrecadação de recursos, a escola promove um engajamento que reflete diretamente na consolidação de sua identidade cultural e de seus valores fundamentais. É importante ressaltar que a Escola Príncipe é uma escola nova, atualmente sem recursos financeiros providos de verba federal (PDDE). A APP (Associação de Pais e Professores) foi constituída em meados do 1º semestre. Além disso, a unidade convive diariamente com a obra de ampliação da estrutura física que impacta diretamente na rotina escolar. Não se pode deixar de citar que a equipe escolar enfrenta, diariamente, todos os desafios da rotina escolar: planejamento, organização e controle de ações que envolvem as dimensões pedagógicas, administrativas e estruturais de uma escola.

Buscando superar desafios, a Escola Príncipe desenvolveu propostas que fortaleceram sua identidade e metas educativas. Contudo, há práticas que requerem uma avaliação mais criteriosa, permitindo a criação de estratégias capazes de transformar e modernizar a rotina da instituição. Diante dos objetivos e propostas definidos no PPP da escola, alguns desafios precisam ser apontados diante da trajetória da unidade escolar:

✓ Uso do Celular

O próprio PPP da escola, baseando-se no questionário socioeconômico proposto às famílias, aponta o uso do celular como uma ferramenta que apresenta “necessidade de mediação”. O uso frequente de celulares próprios pelos estudantes e a constante exposição digital motivaram a escola a repensar suas propostas pedagógicas. É fundamental definir diretrizes que incentivem uma convivência harmônica entre as ferramentas digitais e as atividades educacionais tradicionais, garantindo uma formação equilibrada.

✓ Reforço Escolar

Constatou-se no PPP, a realização de aulas de Reforço / Apoio de Língua Portuguesa e Matemática, no contraturno, no segundo semestre do ano de 2025, de acordo com a disponibilidade de profissional destinado pela SMEI.

✓ Atrasos no início do período de aula e no retorno do intervalo:

Observou-se que o PPP da escola define protocolo de atendimento, como comunicação às famílias e, em caso de reincidência, comunicação ao Conselho Tutelar.

✓ Faltas em dias de avaliações previamente agendadas

O PPP da escola, seguindo o Art. 19 da Resolução 06/2022, garante a reposição de avaliações sem perda de pontuação ao aluno que justificar sua falta. O procedimento exige a entrega do protocolo preenchido pelos responsáveis, atestado ou comprovante legal na secretaria em até três dias úteis após a data da prova. Essa medida deve ser amplamente divulgada à comunidade escolar para assegurar o cumprimento dos prazos e direitos estabelecidos.

✓ Inclusão

Existem alguns desafios enfrentados pela escola no que diz respeito à inclusão dentre eles, a necessidade de maior investimento em recursos pedagógicos e diferenciados para os alunos de inclusão tanto na sala do AEE, quanto para serem utilizados em sala de aula.

✓ Estrutura Física

Devido a obra de ampliação da área escolar, o barulho é constante. Para acessar a secretaria da escola, os visitantes acessam corredores e refeitório. Desta forma, há frequentemente a circulação de pessoas estranhas no ambiente escolar, inclusive em momentos de intervalo dos alunos;

- Poucos espaços e áreas de convivência cobertos para atendimento dos alunos nos horários de entrada e período de intervalo;
- Necessidade de manutenção nos banheiros, fossa, portas, fechaduras e elevador;
- Infiltrações em pontos específicos;
- Sinal sonoro de troca de aulas e definição dos horários de início e término do intervalo não contempla áreas externas, ocasionando atrasos constantes dos alunos, em especial, ao retorno do intervalo;
- Tumulto no uso das escadas no início e término do período, assim como no período do intervalo;
- Filas longas para o lanche;
- Instalação de projetor nas salas;
- Internet ineficaz em alguns pontos do prédio.

✓ Projetos

O Projeto LEV, é uma excelente iniciativa, porém, é preciso atentar se os alunos compreendem e cumprem de maneira eficaz e efetiva as atribuições definidas.

Sobre o projeto “Escola e Família Caminhando Juntas”, a escola possui uma participação efetiva dos pais no auxílio e organização de eventos.

3. REFERENCIAIS LEGAIS E PEDAGÓGICAS

A organização da E. M. Príncipe fundamenta-se na LDB nº 9.394/96 e na Proposta Curricular da Rede Municipal de Itapoá, visando o desenvolvimento integral dos alunos do Ensino Fundamental II. A concepção pedagógica adotada prioriza a formação de um sujeito autônomo e histórico-social, cujas interações com o meio são determinantes em seu processo educativo. Tal perspectiva alinha-se à Pedagogia Transformadora, na qual a escola atua como mediadora, fornecendo os instrumentos necessários para que o aluno transite do saber empírico ao conhecimento científico.

“(...) a escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao mundo do saber sistematizado, do saber metódico, científico. Ela necessita organizar processos, descobrir formas adequadas a essa finalidade”
(SAVIANI, 2000: p.89).

Esta perspectiva leva à reflexão sobre o sujeito que se quer formar, participativo e transformador, de maneira a deixar claro o papel da escola no processo de humanização que se dá a partir da construção histórica, embasando-se na ciência, filosofia e arte. Assim, conforme a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino, “trabalhar com educação é assumir um projeto de sociedade”

Neste sentido, é importante entender que a formação integral do aluno deve pressupor a educação em suas múltiplas dimensões: corpórea, social, afetiva e intelectual; e tal formação, se faz possível por meio de atividades integradoras e interdisciplinares, incentivadas pela gestão democrática, tornando, assim, a comunidade escolar participativa e atuante, ou seja, criando uma rede de colaboradores.

“(...) a educação integral deve ser capaz de responder a uma multiplicidade de exigências, ao mesmo tempo em que deve objetivar a construção de relações na direção do aperfeiçoamento humano, o que comporta na oferta de possibilidades para que o indivíduo possa evoluir, plenamente, em todas as suas dimensões (cognitiva, corpórea, social, cultural, psicológica, afetiva, econômica, ética, estética, entre outras).”
FELÍCIO, 2012, P.05

A gestão democrática deve fundamentar-se na articulação de atitudes e iniciativas que viabilizem a participação social. Para que esse modelo participativo se concretize, é indispensável que a instituição esteja aberta a mudanças e predisposta a acolher as opiniões, sugestões e ideias de todos os segmentos da comunidade. A gestão democrática pressupõe que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas, superando o modelo

centralizador. Afinal, conforme Luckesi (2007, p.15), a escola é um organismo vivo formado por todos os que dela participam; sua identidade nasce da ação conjunta de gestores, professores e comunidade. Assim, o perfil institucional se define pelo envolvimento ativo desses atores na construção de um ambiente escolar mais colaborativo. É preciso pensar em uma educação que enxergue o estudante como um ser pensante e transformador. Uma escola onde o aprendizado seja construído de forma ativa, conectando as experiências de vida e o empenho individual do aluno à sua realidade social.

4. OBJETIVOS / METAS / ESTRATÉGIAS:

4.1 GESTÃO PEDAGÓGICA:

a) Cumprir e fazer cumprir os pressupostos teóricos e metodológicos da **Proposta Curricular Municipal** vigente em todo o trabalho pedagógico realizado na Unidade Escolar;

META 1: Fortalecer a Gestão Democrática.

ESTRATÉGIAS:

- Incentivar o envolvimento da Comunidade nos processos de decisão;
- Promover a efetiva participação da comunidade escolar no processo de revisão e atualização do PPP.

PRAZO: Anual

META 2: Promover a Inclusão de forma eficiente.

ESTRATÉGIAS:

- Implementar ações que assegurem acessibilidade física e pedagógica;
- Criar estratégias para aquisição de recursos e diversificação de materiais didáticos, assim como para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a inclusão.

PRAZO: Anual

META 3: Garantir um trabalho alinhado a Proposta Curricular Municipal.

ESTRATÉGIAS:

- Análise dos planejamentos pela coordenação pedagógica, assegurando que todos estejam de acordo com as orientações da Proposta Curricular Municipal.

PRAZO: Anual

b) Socializar, cumprir e fazer cumprir a **legislação, normativas e diretrizes educacionais** vigentes, especialmente a municipal, para toda a comunidade escolar;

META 1: Fortalecer o engajamento da comunidade escolar no cumprimento de legislação, normativas e diretrizes educacionais.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar ampla divulgação e comunicação aos membros da comunidade escolar, embasando as ações da escola nos documentos legais;
- Estabelecer canais de comunicação para orientação sobre as leis educacionais, em especial as Municipais;
- Promover momentos de discussão sobre as determinações, direitos e deveres.

PRAZO: Anual

META 2: Assegurar o cumprimento da legislação no âmbito escolar.

ESTRATÉGIAS:

- Divulgar, orientar e oficializar os registros necessários para o resguardo de todos;
- Mediar e solucionar conflitos sempre com amparo legal.

PRAZO: Anual

c) Manter atualizado de forma participativa e democrática, cumprir e fazer cumprir o **Projeto Político Pedagógico** (PPP) da escola;

META 1: Integrar de maneira efetiva a família nas ações de fortalecimento da comunidade escolar.

ESTRATÉGIAS:

- Elaborar coletivamente, com divulgação e participação das famílias, normas, regras e ações a serem adotadas na rotina escolar no decorrer do ano letivo.

PRAZO: Anual

META 2: Divulgar e fortalecer as normativas e regras estabelecidas no PPP.

ESTRATÉGIAS:

- Promover nas turmas rodas de conversa, assembleias para repasse de informações, conscientização e combinados sobre as ações e normativas do PPP, principalmente sobre os atrasos e justificativas de faltas em momentos de avaliação;
- Alinhar e aprimorar a atuação dos participantes do projeto LEV;
- Sondagem diagnóstica com os alunos, através de questionários e momentos de diálogo, para identificação das necessidades e dificuldades por eles observadas.

PRAZO: Anual.

META 3: Incentivar o engajamento de toda equipe escolar no acompanhamento e cumprimento das normativas e orientações estabelecidas no PPP.

ESTRATÉGIAS:

- Revisar as determinações do PPP com a participação democrática de toda equipe, de acordo com os princípios institucionais;
- Divulgar o PPP para toda comunidade escolar, inclusive impresso;
- Criar junto a equipe de coordenadores protocolo para atendimento às providências necessárias para cumprimento das normativas;
- Destinar tempo na Reunião Pedagógica para discussão das diretrizes que estão sendo aplicadas e das possibilidades de aprimoramento.

PRAZO: Anual.

d) Garantir a qualidade no processo de **ensino e aprendizagem**;

META 1: Promover o desenvolvimento intelectual e criativo, ampliando possibilidades para um sujeito crítico e reflexivo.

ESTRATÉGIAS:

- Promover ESTUDO DO MEIO: Saídas de Estudos, visitas a espaços culturais e diversos de cunho pedagógico.

PRAZO: Anual

META 2: Incentivar a leitura.

ESTRATÉGIAS:

- Ampliação do acervo da biblioteca;
- Realizar o empréstimo dos livros e organizar registros de controle;
- Destinar os recursos das multas de entregas atrasadas para a aquisição de novos livros;
- Atualizar observando a qualidade e quantidade de exemplares por título;
- Organização do acervo nas estantes, com etiquetas de classificação visíveis;
- Ofertar material de leitura para utilização pelos alunos durante intervalo.

PRAZO: Anual

META 3: Promover um ambiente de aprendizagem focado e estabelecer uma cultura de uso responsável da tecnologia.

ESTRATÉGIAS:

- Informar sobre as determinações e protocolos quanto ao uso de celular definidos no Contrato Didático do Projeto Político Pedagógico da Escola;
- Conscientizar sobre os motivos das restrições e as consequências do uso excessivo de telas;
- Orientar sobre a Lei Federal nº 15.100/2025;
- Promover atividades alternativas no ambiente escolar que estimulem a atenção e concentração dos alunos.

PRAZO: Anual

e) Garantir o **planejamento pedagógico** de todos os profissionais, visando a aprendizagem, o desenvolvimento e a formação humana integral dos alunos;

META 1: Assegurar uma educação de qualidade que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

ESTRATÉGIAS:

- Orientar os coordenadores pedagógicos e de Gestão a realizarem devolutivas e comentários formativos sobre os planos de aula, de forma respeitosa e construtiva, valorizando o trabalho do professor;
- Colaborar com o professor na identificação das dificuldades e necessidades urgentes de aprendizagem dos alunos;
- Reunir os coordenadores e a coordenação de gestão para analisar as demandas de cada turma, buscando compreender as causas das dificuldades de aprendizagem;
- Elaborar ações para apoiar o professor e minimizar as dificuldades diagnosticadas;
- Identificar os fatores que dificultam a aplicação dos planos de aula e propor soluções que

favoreçam a aprendizagem.

PRAZO: Anual

META 2: Alinhar o planejamento pedagógico com as necessidades identificadas no contexto escolar e com os objetivos de formação integral.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar diagnósticos para identificar defasagens e reavaliar o processo de ensino e aprendizagem;
- Adotar abordagem inclusiva que valorize a diversidade social e cultural;
- Considerar as experiências e vivências do aluno na definição de estratégias pedagógicas.

PRAZO: Anual

f) Acompanhar e garantir a **recuperação da aprendizagem** de todos os alunos sempre que necessário;

META 1: Promover a participação efetiva dos alunos nas propostas dos professores em recuperação de aprendizagem e notas.

ESTRATÉGIAS:

- Desenvolver plano de ensino considerando as necessidades específicas dos alunos/turmas;

- Promover ambiente de aprendizagem motivador;
- Incentivar os professores a utilizarem as atividades de recuperação paralela como ferramentas para consolidação dos conceitos e conhecimentos, independente da necessidade de recuperação de notas.

PRAZO: Anual

META 2: Conscientizar a equipe escolar quanto a necessidade de se Identificar as dificuldades de aprendizagem como foco do processo de recuperação.

ESTRATÉGIAS:

- Incentivar a revisão e retomada dos conteúdos educacionais sempre que necessário, como prática regular no processo de recuperação;
- Utilizar instrumentos de avaliação diversificados e diagnósticos.

PRAZO: Anual

g) Garantir o **acesso**, a **permanência** e a assiduidade na **frequência escolar**;

META 1: Diminuir o número de faltas e aumentar o percentual de frequência dos alunos.

ESTRATÉGIAS:

- Estabelecer comunicação próxima e contínua com as famílias;
- Conscientizar as famílias sobre a necessidade indispensável de formalização das justificativas de faltas (envio de atestados/documentos legais);
- Oferecer suporte no acompanhamento das faltas do aluno: orientações sobre o acesso às informações de frequência no sistema Educar web;

regularmente a escola.

PRAZO: Anual

META 2: Reduzir as possibilidades de evasão escolar.

ESTRATÉGIAS:

- Criar ambiente educacional que seja facilitador na construção de vínculos entre o aluno e a escola;
- Realizar pesquisas de satisfação que identifiquem as necessidades e expectativas dos alunos;
- Desenvolver projetos pedagógicos que dialoguem com a realidade e interesses dos alunos;
- Oferecer apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

PRAZO: Anual

h) Fomentar práticas pedagógicas inclusivas, que valorizem e respeitem a **diversidade cultural**, étnico-racial, de gênero no atendimento das **necessidades educacionais especiais**;

META 1: Implantação do Projeto (RE) CONHECER DIFERENÇAS buscando refletir e dialogar sobre as diferenças, boa convivência e respeito mútuo, desenvolvendo as habilidades sociais no ambiente escolar.

ESTRATÉGIAS:

- Desenvolver ações que promovam a conscientização da convivência cidadã;
- Promover ações de inclusão, rodas de conversa, com incentivo a empatia;
- Promover espaços, projetos, oficinas, palestras que possibilitem reflexões e percepções acerca das diferenças, que desenvolvam habilidades dos alunos de inclusão, assim como

motivar a comunidade escolar a perceber a necessidade do respeito, acolhimento e equidade de direitos.

PRAZO: Anual

META 2: Assegurar equidade e acesso escolar de todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais específicas.

ESTRATÉGIAS:

- Garantir a formação para a equipe escolar com repasse de informações e suporte para atendimento dos alunos público-alvo da Educação Especial;
- Propostas de atividades e projetos de conscientização;
- Garantir os atendimentos entre os professores especializados na área da inclusão (AEE e SAP) com os professores.

PRAZO: Anual

i) Promover **formação continuada** de qualidade, com foco nas necessidades identificadas pela equipe pedagógica;

META 1: Promover divulgação de cursos de capacitação e formação continuada.

ESTRATÉGIAS:

- Identificar e divulgar cursos de capacitação e de formação continuada ampliando possibilidades de conhecimento;
- Sinalizar para Secretaria de Educação da Rede Municipal de Itapoá lacunas e demandas a serem discutidas e abordadas nas formações.

PRAZO: Anual

META 2: Integrar a formação ao PPP da escola.

ESTRATÉGIAS:

- Organizar grupos de estudo para discussão de temas relevantes;
- Motivar a participação e colaboração da equipe docente e gestora para troca de experiências, de conhecimento e aprendizado mútuo entre a comunidade escolar;
- Disponibilizar momentos de reunião pedagógica para formação e troca de conhecimento.

PRAZO: Anual

j) Motivar o **trabalho coletivo** e a **boa relação** entre os coordenadores pedagógicos, professores, profissionais de apoio e demais profissionais, garantindo a intencionalidade pedagógica e o planejamento articulado;

META 1: Fortalecer a Comunicação e os Relacionamentos Interpessoais no ambiente de trabalho.

ESTRATÉGIAS:

- Comunicação clara, direta e objetiva;
- Promover agendamentos e reuniões entre os profissionais;
- Repasse de informações constantes a toda equipe por meios oficiais: uso do e-mail institucional e grupos de whatsapp oficial;
- Criar espaços de confraternização e socialização entre a equipe.

PRAZO: Anual

META 2: Investir em integração e engajamento.

ESTRATÉGIAS:

- Instituir ações de liderança colaborativa, onde todos participem das tomadas de decisão;
- Incentivar a cooperação e colaboração como princípios cotidianos;
- Estabelecer metas claras que envolvam todos;
- Reforçar o papel de cada um para o sucesso de toda equipe;
- Realizar protocolo de integração e acolhimento com repasse de informações para novos membros da equipe.

PRAZO: Anual

k) Promover e manter a **organização do trabalho da equipe de coordenadores pedagógicos e dos professores**, de acordo com suas atribuições e normativas;

META 1: Garantir o cumprimento do plano de ação escolar e do PPP por meio de alinhamento e planejamento efetivo.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar reuniões periódicas para alinhamento de ações;
- Revisão de atribuições e definição de funções específicas para alcance de metas e objetivos.

PRAZO: Anual

META 2: Estruturar a Rotina de atuação da equipe.

ESTRATÉGIAS:

- Priorizar as tarefas que garantem o cumprimento de demandas críticas e emergenciais;
- Definir agendas compartilhadas de maneira a se desenvolver ações e interações que resultem num olhar compartilhado, onde cada membro da equipe deve reconhecer e entender seu papel no alinhamento das demandas da rotina escolar e realização das normativas do PPP;
- Articular para que cada membro da equipe gestora compreenda seu papel, sua função específica para realização do trabalho coletivo.

PRAZO: Anual

I) Estreitar os laços entre **escola, famílias e comunidade**, promovendo a corresponsabilidade pelo processo de aprendizagem dos alunos;

META 1: Promover manifestações artísticas, culturais e esportivas para todos os educandos onde eles possam demonstrar seus talentos.

ESTRATÉGIAS:

- Promover eventos culturais, Mostras Pedagógicas e eventos esportivos em diversas modalidades;
- Realizar gincanas/atividades interdisciplinares;
- Realizar competições / amistosos interclasses.

PRAZO: Semestral

META 2: Aproximar e Integrar a família ao ambiente escolar, envolvendo toda a comunidade escolar nas atividades e propostas pela escola.

ESTRATÉGIAS:

- Promover palestras, apresentações e oficinas com temas de interesse coletivo (alunos, pais e professores), voltados para educação, saúde e atualidades;
- Conscientizar pais e responsáveis sobre sua importância no processo educativo, reconhecendo o papel da família como parceira fundamental no desenvolvimento integral dos alunos.

PRAZO: Semestral

m) Possibilitar aos alunos **desenvolver autoconhecimento** e novas aprendizagens **tornando-os mais participativos** na comunidade em que estão inseridos

META 1: Fortalecer Projeto LEV.

ESTRATÉGIAS:

- Divulgar critérios de participação já estabelecidos no PPP da escola;
- Ampliar hall de atividades e organizar demandas;
- Supervisionar a realização das atribuições, incentivando-os e proporcionando feedbacks dos resultados.

PRAZO: Semestral

META 2: Promover Eventos Informativos e Formativos.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar saídas de Estudos e visitas técnicas que ampliem o conhecimento dos alunos;
- Visita a Escola Nereu Ramos.

PRAZO: Semestral

n) Incentivar um **ambiente seguro e inclusivo**, promovendo ações de **prevenção ao bullying e cyberbullying**

META 1: Conscientizar a Comunidade Escolar.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar campanhas de conscientização;
- Propor palestras e filmes para toda comunidade escolar;
- Criar atividades lúdicas, cartazes de conscientização.

PRAZO: Semestral

META 2: Incentivar Ações de Educação Socioemocional.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar atividades que resultem no aprendizado sobre empatia e respeito;
- Promover debates e reflexões;
- Implantar Mural Voluntário Motivacional desenvolvendo o espírito de solidariedade, colaboração, respeito e fortalecimento das relações interpessoais.

PRAZO: Semestral

META 3: Definir Protocolo de Prevenção e Combate ao Bullying e Cyberbullying no PPP da escola.

ESTRATÉGIAS:

- Estabelecer quais as medidas e ações de prevenção e combate ao Bullying e Cyberbullying serão adotadas pela Comunidade Escolar;
- Divulgar e informar toda a Comunidade Escolar sobre a lei nº 13.185/15 que obriga as escolas a adotarem políticas de prevenção e a Lei nº 14.811/2024, que criminaliza o Bullying e o Cyberbullying;
- Definir ações e responsabilidade de cada integrante da Comunidade Escolar (aluno, professor e equipe gestora);
- Definir protocolo de atendimento à vítima, autor e espectadores do Bullying;
- Definir protocolo de atendimento à família;
- Conscientizar toda a equipe docente e gestora sobre a importância do registro.

PRAZO: 1º semestre

4.2 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

a) Aumentar, na Unidade Escolar, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), entre outras avaliações municipais, estaduais e federais;

META 1: Motivar alunos a desenvolver rotina de estudos preparatória para as avaliações externas.

ESTRATÉGIAS:

- Grupo de Estudos com aluno Monitor sob a orientação de professor da disciplina em que apresentam defasagem ou necessidade de estudo;
- Reforço pautado nos conteúdos e objetivos da Avaliação externa;
- Realização de simulados com os alunos, com o objetivo de levantar dados diagnósticos sobre as aprendizagens consolidadas e as fragilidades;
- Analisar coletivamente os resultados dos simulados, envolvendo coordenação e professores, e definir novas estratégias quando necessário.

PRAZO: 2º semestre (meses que antecedem a avaliação externa).

META 2: Ajustar o planejamento escolar.

ESTRATÉGIAS:

- Análise detalhada de dados anteriores;
- Análise constante de dados com monitoramento do desempenho e progresso das ações;
- Formação e engajamento da equipe.

PRAZO: Anual

META 3: Motivar os alunos a participação efetiva.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar rodas de conversa;
- Conscientizar os alunos sobre a finalidade das avaliações externas e a importância do seu papel na participação das avaliações externas;
- Apresentar antecipadamente ao aluno as ações realizadas pela escola, e devolutivas sobre os resultados, motivando assim a participação ativa do aluno.

PRAZO: 2º Semestre (meses que antecedem a avaliação externa).

b) Aumentar o índice da **frequência escolar** com levantamento, comprovação e publicidade;

META 1: Implementar Monitoramento de Frequência.

ESTRATÉGIAS:

- Incentivar os professores a manter registro de frequência atualizado no sistema Educar web para controle eficaz de frequência pela coordenação;
- Orientar os professores a comunicar a orientação escolar sobre as faltas frequentes dos alunos;
- Realizar conferência dos registros para levantamento de alunos faltosos;
- Orientar as famílias a acessar o sistema Educar web para controle de frequência do aluno;
- Estabelecer comunicação direta com os responsáveis para informar sobre faltas;
- Incentivar as famílias a justificar faltas mediante atestado.

PRAZO: Anual

META 2: Reduzir evasão.

ESTRATÉGIAS:

- Manter contato constante com a família;
- Realizar Busca Ativa.

PRAZO: Anual

META 3: Reduzir porcentagem de faltas injustificadas.

ESTRATÉGIAS:

- Orientar famílias sobre protocolo de justificativa de faltas estabelecidos no PPP da escola;
- Orientar as famílias sobre o acompanhamento da frequência escolar;
- Comunicar as famílias sobre o repasse das faltas ao conselho tutelar e casos de APOIA.

PRAZO: Anual

c) Reduzir índices de **retenção escolar, evasão escolar e distorção idade x série;**

META 1: Melhorar desempenho e rendimento de alunos com defasagem, suprir a demanda de reforço na unidade escolar.

ESTRATÉGIAS:

- Grupo de Estudos com Aluno Monitor para Reforço Escolar. (Contar com alunos, professores e pais que possuem maior facilidade e conhecimento em determinados conteúdos para auxiliar aluno com dificuldade de aprendizagem sob a supervisão e/ ou orientação de professor da disciplina, no contraturno escolar.

PRAZO: Semanal.

META 2: Estabelecer ações que promovam avanços no aprendizado do aluno.

ESTRATÉGIAS:

- Incentivar a adoção de metodologias de ensino diversificadas;
- Implementar estratégias pedagógicas focadas em aprimorar proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

PRAZO: Anual

META 3: Diminuir índices de distorção idade x série.

ESTRATÉGIAS:

- Comunicar à SMEI a demanda de alunos em distorção idade x série, para possível criação de turmas de aceleração de aprendizagem;
- Desenvolver currículos adaptados que considerem a experiência e conhecimentos prévios dos alunos em defasagem;
- Promover ambientes mais interativos e de cooperação.

PRAZO: Anual

4.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: PROMOVER A TRANSPARÊNCIA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR:

- a) Organizar, anualmente, o planejamento e a execução **orçamentária**;

META 1: Desenvolver gestão financeira participativa com a comunidade.

ESTRATÉGIAS:

- Promover encontros entre a equipe docente e APP para a elaboração de planejamento da aplicação de recursos e fluxo de caixa;
- Realizar relatórios periódicos para comunicação e transparência quanto à utilização de verbas;
- Avaliar os resultados do planejamento financeiro, verificando o cumprimento das metas e utilizando as conclusões para aprimorar o orçamento do ano seguinte;
- Elaborar diagnóstico financeiro anual, listando as despesas fixas (contador) e variáveis (projetos, manutenções, eventos).

PRAZO: Anual

META 2: Manter fluxo de Caixa Positivo.

ESTRATÉGIAS:

- Definição de Prioridades;
- Definir teto de gastos para custeio e capital, priorizando despesas essenciais e evitando desequilíbrios;
- Prever as entradas e saídas de recursos, considerando os repasses federais e contribuições espontâneas;
- Planejamento de ações de arrecadação de recursos.

PRAZO: Anual

META 3: Elaborar projeção de gastos para investimentos em recursos didáticos e tecnológicos.

ESTRATÉGIAS:

- Definir prioridades e necessidades;
- Analisar orçamentos e custos.

PRAZO: Anual

b) Divulgar informações sobre aplicação dos recursos públicos;

META 1: Promover clareza e transparência quanto à aplicação de recursos.

ESTRATÉGIAS:

- Criar canais de divulgação da prestação de contas referente à aplicação dos recursos financeiros (APP, PDDE);
- Acompanhar trimestralmente a execução do orçamento, comparando as despesas realizadas com o planejado e identificando possíveis ajustes;
- Manter registros atualizados das movimentações financeiras, garantindo clareza nas entradas e saídas de recursos;
- Elaborar relatórios simples e visuais para divulgação.

PRAZO: Trimestralmente

META 2: Ampliar alcance de informações quanto à aplicação de recursos.

ESTRATÉGIAS:

- Incentivar o uso de canais digitais, grupo de mensagens do whatsapp para otimizar repasse de informações.

PRAZO: Trimestralmente

- c) Promover a participação de pais, professores e representantes da comunidade nas decisões sobre a **utilização dos recursos**, com os devidos registros;

META 1: Aumentar a arrecadação de recursos por meio da contribuição espontânea.

ESTRATÉGIAS:

- Conscientizar as famílias sobre a importância da Contribuição Espontânea;
- Divulgar necessidades e ações pedagógicas, recreativas e de finalidade estrutural;
- Promover encontros para discussão e definição da aplicação de recursos;
- Realizar a prestação de contas em canais acessíveis.

PRAZO: Mensal

META 2: Aumentar a participação dos pais em ações da APP.

ESTRATÉGIAS:

- Organizar encontros, oficinas e atividades colaborativas;
- Estabelecer confiança na gestão financeira com plano de aplicação financeira.

PRAZO: Semestral

d) Elaborar e implementar fluxos padronizados para: entrada e saída de **documentos**, **controle de materiais**, **solicitação de serviços**;

META 1: Otimizar rotinas de trabalho.

ESTRATÉGIAS:

- Estabelecer protocolos padronizados de atendimento às demandas;
- Identificar recursos humanos suficientes e integrados para realização das demandas;
- Gerenciar trabalho coletivo visando alcance da qualidade.

PRAZO: Diário.

META 2: Garantir disponibilidade de insumos e evitar desperdícios.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar planilha comparativa de solicitação e consumo;
- Estabelecer cronograma de necessidades, pedidos e uso;
- Incentivar a equipe quanto ao acompanhamento e gerenciamento dos protocolos administrativos e pedagógicos no que diz respeito aos pedidos de materiais.

PRAZO: Anual

e) Monitorar e avaliar o uso dos **materiais pedagógicos** e/ou administrativos adquiridos, assim como dos **recursos financeiros**, promovendo o uso consciente, adequado e sustentável;

META 1: Adquirir Recursos Pedagógicos destinados ao atendimento dos alunos público-alvo do AEE.

ESTRATÉGIAS:

- Levantamento de necessidades;
- Reunião com a APP e comunidade escolar para definição de recursos financeiros para aquisição destes materiais;
- Realização de orçamentos e aquisição.

PRAZO: Anual

META 2: Estruturar as salas de aula com a instalação de datashows e caixas de som.

ESTRATÉGIAS:

- Buscar junto a Secretaria Municipal de Educação possibilidade de aquisição e instalação dos equipamentos;
- Desenvolver Campanha de arrecadação de recursos para aquisição dos equipamentos;
- Realizar planejamento orçamentário para possíveis aquisições com recursos do PDDE.

PRAZO: Anual

META 3: Promover conservação, organização e acessibilidade aos materiais.

ESTRATÉGIAS:

- Criar sistema de catalogação e divulgação dos materiais disponíveis na unidade escolar;
- Realizar registros de empréstimo e retirada de materiais.

PRAZO: Anual

META 4: Promover uso significativo e intencional dos recursos didáticos.

ESTRATÉGIAS:

- Incentivar os professores a definirem em planejamento os recursos didáticos necessários contribuindo para o processo de ensino aprendizagem.

PRAZO: Anual

4.4 INFRAESTRUTURA:

a) Acompanhar as condições de infraestrutura da escola;

META 1: Realizar Manutenções preventivas.

ESTRATÉGIAS:

- Estabelecer cronograma, realizar inspeções e diagnósticos;
- Elaborar um checklist de vistoria semestral para acompanhamento das condições físicas da escola (salas de aula, pátio, banheiros, cozinha, acessibilidade, rede elétrica hidráulica);
- Priorizar as intervenções emergenciais que comprometem a segurança ou o funcionamento das atividades escolares;
- Informar a Secretaria de Educação sempre que forem identificados problemas na infraestrutura.

PRAZO: Anual

META 2: Acompanhar manutenções realizadas.

ESTRATÉGIAS:

- Estabelecer comunicação efetiva com agentes operacionais;
- Informar sobre prioridades de manutenção;
- Atualizar checklist com demandas previstas e realizadas;
- Acompanhar a execução das manutenções realizadas, verificando a qualidade dos serviços e dos materiais utilizados.

PRAZO: Quinzenal

META 3: Ampliar sinal de internet

ESTRATÉGIAS:

- Buscar junto ao setor de TI da Secretaria Municipal de Educação de Itapoá a realização de ações para ampliação do sinal de internet na unidade escolar;
- Analisar condições estruturais ou a necessidade de aquisição de recursos tecnológicos para esta finalidade.

PRAZO: 1º semestre.

b) Zelar pela conservação do **patrimônio público escolar**, pelas condições físicas da escola, garantindo ambientes seguros, acessíveis, limpos e adequados ao processo de ensino-aprendizagem;

META 1: Realizar diagnóstico de infraestrutura, bens e patrimônios da escola.

ESTRATÉGIAS:

- Mapear espaços, equipamentos e mobiliários;
- Realizar diagnósticos sobre condições de conservação dos equipamentos e bens;
- Realizar inventário de bens.

PRAZO: TRIMESTRAL

META 2: Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância de zelar pelo patrimônio da escola.

ESTRATÉGIAS:

- Realizar Campanhas Educativas;
- Orientar sobre uso e cuidado com patrimônio público;
- Implementar sistema de controle de acesso e monitoramento.

PRAZO: Semestral

c) Planejar e executar **melhorias na infraestrutura** com base nas necessidades identificadas em diagnóstico participativo e pedagógico;

META 1: Implantar projeto de revitalização dos espaços escolares.

ESTRATÉGIAS:

- Fomentar junto a Secretaria Municipal de Educação a construção de espaço coberto para implantação de áreas de convivência;
- Realizar reunião com APP e Comunidade Escolar para definição de estratégias e arrecadação de recursos;
- Propor planejamento de Execução.

PRAZO: Anual

META 2: Buscar melhorias para o acesso dos alunos ao espaço escolar.

ESTRATÉGIAS:

- Definir junto a Secretaria de Trânsito e de Infraestrutura do município, agendamento com a gestão para discussão sobre a necessidade de providências no entorno da escola, de maneira a explicitar as dificuldades no embarque e desembarque dos alunos, assim como de acesso ao espaço escolar devido a falta de pavimentação das ruas no seu entorno;
- Buscar junto a Secretaria de Educação a viabilidade de instalação de toldos/cobertura nos portões de acesso a escola, para melhorar o sistema de entrada e saída dos alunos em dias de chuva.

PRAZO: Anual

META 3: Instalação de Câmeras de Monitoramento.

ESTRATÉGIAS:

- Buscar parcerias e realizar junto a APP definição de ações, tal como ação entre amigos, para arrecadação de recursos para aquisição e instalação de câmeras de monitoramento no espaço escolar.

PRAZO: Anual.

d) Promover ações de **manutenção preventiva e corretiva dos espaços e equipamentos** escolares;

META 1: Realizar manutenção dos Espaços Escolares deteriorados.

ESTRATÉGIAS:

- Estabelecer junto a Secretaria da Educação cronograma de manutenção para os equipamentos deteriorados: conserto de portas, paredes, fechaduras, elevador entre outras.

PRAZO: Anual

META 2: Estabelecer Plano de Investimento para modernização e melhorias.

ESTRATÉGIAS:

- Definir prioridades;
- Otimização de recursos financeiros;
- Realizar parcerias com poder público e iniciativa privada.

PRAZO: Anual

5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE GESTÃO:

Com o intuito de estreitar os laços entre escola e comunidade, a Gestão Democrática é compreendida como o alicerce para que propostas e ações alcancem resultados qualitativos. Visando a excelência no ensino e na aprendizagem, estruturou-se um plano de ação pautado nas teorias de planejamento e avaliação. Este plano constitui um instrumento de reflexão contínua sobre processos e resultados, permitindo o aperfeiçoamento de metodologias voltadas à formação cidadã. Serão utilizados as sondagens e os diagnósticos dos avanços dos alunos e reflexões sobre a prática de ensino, sempre visando a qualidade. O presente plano de ação abrange o triênio **2026-2028**, período dedicado à execução das iniciativas propostas com foco no atendimento à comunidade, na excelência educacional e no fortalecimento do sentimento de pertencimento. Vale ressaltar que a consolidação de uma Gestão Democrática exige a desconstrução de hábitos arraigados e uma reflexão contínua sobre as atitudes vigentes. Somente através da redefinição estratégica e da abertura para mudanças será possível garantir um processo educacional genuinamente participativo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

“Instrui-vos porque teremos necessidade de toda a nossa inteligência. Agitai-vos, porque teremos a necessidade de todo o nosso entusiasmo. Organizai-vos, porque teremos necessidade de toda a nossa força.”
(SAVIANI, 2012)

Embora a transformação do meio social seja uma tarefa árdua, ela se torna possível quando o compromisso fundamenta nossas ações. É essencial compreender que a Gestão Escolar, para além das práticas administrativas e burocráticas, deve priorizar objetivos voltados à formação cidadã, conduzindo a administração da unidade sob uma perspectiva genuinamente democrática. É imperativo considerar o contexto da sociedade contemporânea, profundamente impactado pela pandemia e pelos efeitos do isolamento. Esse cenário reflete-se no aumento de diagnósticos e distúrbios psicológicos que afetam tanto docentes quanto discentes. Estudos indicam não apenas uma desaceleração no ritmo de aprendizagem, mas também o desafio docente frente às tecnologias e o uso excessivo de telas pelos alunos. O resultado é um quadro

de ansiedade acentuada, dificuldades de interação social e uma perceptível desmotivação estudantil. Diante da complexa realidade social, emocional e psicológica que caracteriza a comunidade escolar contemporânea, observa-se que o acesso massivo a fluxos de informação e tecnologias dinâmicas pode tornar o ambiente escolar menos atrativo para o aluno. Nesse cenário, cabe aos profissionais da educação o compromisso ético de desenvolver estratégias e metodologias que não apenas estimulem a aprendizagem, mas também motivem a permanência do estudante, promovendo uma educação integral e transformadora. A implementação de projetos voltados a um ensino de excelência revela-se uma demanda urgente e inevitável. Tais iniciativas devem estimular o protagonismo do aluno, capacitando-o a buscar conhecimentos e a compreender sua atuação social como agente de transformações coletivas. Além disso, é fundamental que essas propostas integrem o cuidado com o próximo e um olhar atento ao bem-estar, consolidando uma formação verdadeiramente humana.

“(...) apesar de tantos avanços tecnológicos, da televisão, de computadores e multimídia utilizados no processo educacional, as novas gerações têm mostrado crescente falta de competência emocional e social”.

(SANTOS, 2000, p.22)

Pautada por esse compromisso, a presente proposta de gestão orienta o aperfeiçoamento pedagógico e a qualificação profissional, visando maior efetividade no ensino. O plano contempla, ainda, o estabelecimento de dinâmicas de socialização e suporte para o desenvolvimento educacional pleno. Mediante a execução de ações estratégicas, projeta-se um triênio marcado pelo desenvolvimento profissional docente e pelo progresso integral do corpo discente.

Diante do exposto, fica evidente que o papel do professor deve convergir para o de um pesquisador da própria prática. A eficácia das ações educativas está condicionada à capacidade de reflexão, ao compartilhamento de vivências e ao embasamento teórico. Esse movimento é o que garante que a escola se torne, efetivamente, um espaço de transformação e desenvolvimento.

Diante do exposto, é evidente que a escola contemporânea exige uma atuação integrada com

seu entorno. A democratização da gestão pressupõe que a comunidade seja parte integrante das decisões e do cotidiano escolar. Essa abertura institucional é o que garante que a construção do conhecimento seja um processo participativo, dialógico e verdadeiramente inserido na realidade social. Nessa perspectiva, a comunidade escolar composta por professores, funcionários, alunos e famílias, assume a corresponsabilidade pelos processos de aprendizagem e pela definição das diretrizes pedagógicas. Esse zelo compartilhado com o ambiente educativo é o que viabiliza a formação de cidadãos conscientes, aptos a atuar com ética e autonomia na transformação da sua própria realidade e da sociedade.

Assim, este projeto reafirma que a eficiência dos processos só é plena quando nasce do diálogo e do reconhecimento de cada profissional, aluno e família como peça fundamental da engrenagem educativa.

"A gestão democrática é, antes de tudo, um aprendizado de participação, em que os profissionais da escola, alunos e pais são sujeitos ativos do processo de tomada de decisões."

(LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 5ª ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004, p. 102).

Michelle de Souza Silva Alves.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 2001. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. Análise curricular da escola de tempo integral na perspectiva da educação integral. Revista e- Curriculum, São Paulo, v.8, n.1, p. 1- 18, abril, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 34a Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006

LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica Intencionalidade da Ação Humana.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo, Ática, 1997b.

SANTOS, Jair de Oliveira. Educação Emocional na Escola: a emoção na sala de aula. 2a Ed. Salvador, 2000.

SAVIANI, Dermeval e DUARTE, Newton. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

TOASSA, G. Emoções e Vivências em Vigotski: Investigação para uma Perspectiva Histórico-Cultural. Tese de doutorado. Instituto de Psicologia. USP-SP. 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 5ª ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004, p. 102.

Projeto Político Pedagógico da Escola Ayrton Senna.

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Príncipe- Professora Odille Helena Venturella Gonzatto.

Proposta Curricular - Secretaria Municipal de Educação de Itapoá.

RESOLUÇÃO No 005/2025 - DATA: 26/06/2025 - Dispõe sobre a regulamentação do Artigo 95 da Lei Municipal no 1237 de 08/03/2023 (Lei do Sistema Municipal de Ensino) no que tange à qualidade do ensino e da educação, com foco no Plano de Gestão Escolar (PGE) e do cumprimento das atribuições dos gestores e demais profissionais da escola.

RESOLUÇÃO No 005/2023 - DATA: 17/10/2023 - FREQUÊNCIA ESCOLAR - dispõe sobre a frequência dos alunos na escolarização da educação infantil e ensino fundamental do sistema municipal de ensino do município de Itapoá.

RESOLUÇÃO No 006/2022 - DATA: 15/12/2022 - AVALIAÇÃO - Estabelece novas diretrizes para a avaliação do processo ensino-aprendizagem nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, integrantes do Sistema Municipal de Educação de Itapoá-SC.

RESOLUÇÃO No 004/2024 - DATA: 03/05/2024 - ALTERA RESOLUÇÃO AVALIAÇÃO - altera a resolução nº 006/2022/cme/sc que estabelece diretrizes para a avaliação do processo ensino aprendizagem nas unidades escolares da rede municipal de ensino, integrantes do sistema municipal de educação de Itapoá/sc.

RESOLUÇÃO No 004/2023 - DATA: 29/09/2023 - ENSINO FUNDAMENTAL - regulamenta a seção III – capítulo III – ensino fundamental da lei municipal no 1237 de 08/03/2023 que dispõe sobre o sistema municipal de ensino do município de Itapoá.

RESOLUÇÃO No 002/2025 - DATA: 06/02/2025 - ALTERA RESOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL - altera a resolução no 004/2023/cme/itapoá/sc que estabelece diretrizes, critérios e normas para o funcionamento das instituições de ensino fundamental no município.

RESOLUÇÃO No 006/2023 - DATA: 17/10/2023 - EDUCAÇÃO ESPECIAL - regulamenta a seção IV – capítulo III – educação especial da lei municipal no 1237 de 08/03/2023 que dispõe sobre o sistema municipal de ensino do município de Itapoá.

RESOLUÇÃO No 009/2024 - DATA: 08/10/2024 - ALTERA RESOLUÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL - altera a resolução no 006/2023/cme/sc que regulamenta a seção IV - capítulo III - educação especial da lei municipal no 1237 de 08/03/2023 que dispõe sobre o sistema municipal de ensino do município de Itapoá.